



RELATÓRIO SÍNTESE

PARCERIA COM O SERVIÇO REGIONAL DE PREVENÇÃO DA TOXICODPENDÊNCIA
DA
SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS
DO GOVERNO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

DMFRI - NÚCLEO DE FORMAÇÃO

DEZEMBRO DE 2007



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
BREVE CARACTERIZAÇÃO DOS PROJECTOS E EQUIPA DE FORMADORES DO IDT, I.P.	3
BREVE ANÁLISE DESCRITIVA DA AVALIAÇÃO EFECTUADA PELOS FORMANDOS.....	4
CONSIDERAÇÕES FINAIS	6



NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço Regional de Prevenção da Toxicodependência (SRPT) da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS) do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira (RAM) tem responsabilidades de coordenação da intervenção, aos seus diversos níveis, na área das Drogas e Toxicodependências, sendo uma das suas atribuições a promoção de formação e informação dos diferentes agentes que operam no combate ao fenómeno da Toxicodependência, designadamente, no que reporta à Prevenção.

Tendo o SRPT planeado para o ano de 2007 a realização de dois módulos complementares à Acção de Formação Plurimodular “Prevenção e Tratamento da Toxicodependência: Intervir Face às Dependências de Drogas”, iniciada em 2006, e a execução de uma nova acção formativa designada “Prevenção Primária das Toxicodependências em Meio Laboral”, solicitou a este Instituto que, à semelhança dos dois anos anteriores, disponibilizasse Formadores especialistas na área das Drogas e das Toxicodependências, bem como colaborasse na definição e elaboração das temáticas e conteúdos a integrar os Programas das supramencionadas acções.

Assim, no âmbito da Parceria estabelecida, desde 2005, entre o Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. (IDT, I.P.) e a SRAS do Governo da RAM, o Núcleo de Formação (NF) do IDT, I.P. desenvolveu um trabalho de acompanhamento e de articulação interna com o Departamento de Intervenção na Comunidade (DIC) e o Departamento de Tratamento e Reinserção (DTR), bem como de articulação externa, com o SRPT e a Divisão de Formação Profissional (DFP) da RAM.

No âmbito da monitorização da actividade formativa IDT, I.P. que este Núcleo realiza, e considerando a importância de se avaliar indicadores relativos à participação de Formadores IDT, I.P. em formação interna e/ou externa, apresenta-se no presente documento os resultados obtidos na aplicação de questionários de avaliação aos formandos presentes nas acções formativas desenvolvidas em 2007, sendo que os presentes dados constam dos Relatórios de Avaliação da DFP da RAM disponibilizados a este Instituto.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DOS PROJECTOS E EQUIPA DE FORMADORES DO IDT, I.P.

Apresentamos no quadro seguinte, a identificação dos 2 módulos executados em 2007 referentes à Formação Plurimodular “Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência: Intervir Face às Dependências de Drogas”¹, respectiva calendarização, bem como Equipa de Formadores IDT, I.P. e horas formativas ministradas.

MÓDULOS	TEMAS	FORMADOR(A)	SERVIÇO IDT, I.P.	DATAS	HORAS
IV	Reinserção – Estruturas, Metodologias e Estratégias de Intervenção	Paula Pinto	DTR	30 e 31 de Maio	12
IV	Política de Redução de Riscos e Minimização de Danos	Paula Vale de Andrade	DIC	4 e 5 de Junho	12
VI	Treino de Competências Pessoais e Sociais	Luis Anselmo e Paula Frango	DIC	24 a 28 de Setembro	30
TOTAL					54

Como referido anteriormente, o SRPT da RAM promoveu, igualmente no ano de 2007, a Acção de Formação “Prevenção Primária das Toxicod dependências em Meio Laboral”², sendo que foi ministrada exclusivamente por Formadores IDT, I.P.. Apresentamos de seguida, quadro com informação relativa a essa acção:

ACÇÃO DE FORMAÇÃO	FORMADOR(A)	SERVIÇO IDT	DATAS	HORAS
Prevenção Primária das Toxicod dependências em Meio Laboral	Fátima Silva Carlos Cleto	DIC DTR	21 a 25 de Maio	30
TOTAL				30

A metodologia pedagógica utilizada foi baseada no “saber-saber” e no “saber-fazer”, privilegiando uma relação teórico-prática entre os diversos conteúdos programáticos ministrados.

No âmbito da Parceria desenvolvida verifica-se a participação de 6 Formadores IDT, I.P. tendo sido realizado um total de 84 horas de formação.

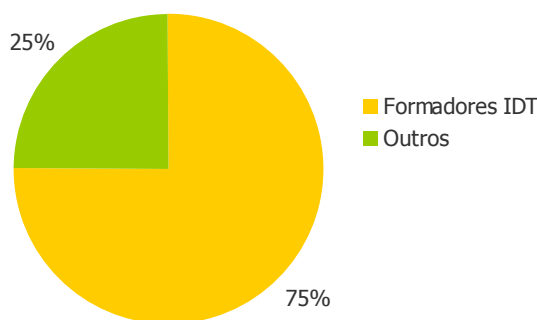
¹ V. Anexo;

² Ídem.

BREVE ANÁLISE DESCRITIVA DA AVALIAÇÃO EFECTUADA PELOS FORMANDOS

Os Relatórios de Avaliação disponibilizados pelo DFP da RAM a este Instituto, referentes à actividade formativa desenvolvida no ano de 2007 e que envolveu a participação de Formadores IDT, I.P. possibilitou o levantamento de informação quanto à avaliação efectuada pelos formandos, designadamente, no que diz respeito aos Conteúdos Programáticos ministrados, aos Meios Técnico-Pedagógicos utilizados, bem como quanto à Avaliação da Equipa de Formadores pelos Formandos, permitindo assim a obtenção de indicadores de execução relativos à intervenção formativa realizada.

DISTRIBUIÇÃO DA EQUIPA DE FORMADORES
PELO SERVIÇO DE ORIGEM



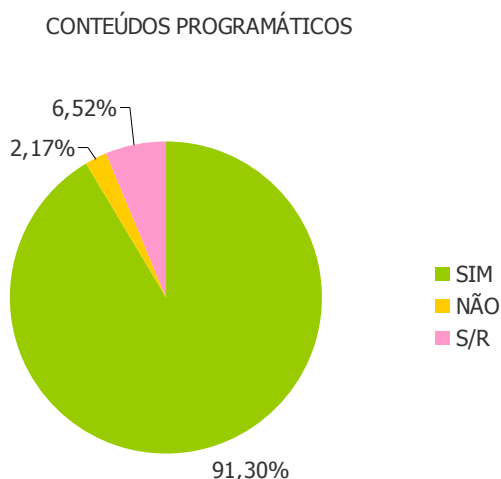
A par da participação de Formadores IDT, I.P., verificou-se igualmente a participação de formadores provenientes de outras entidades e organismos num dos módulos complementares à Formação Plurimodular “Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência: Intervir Face às Dependências de Drogas”, executados em 2007.

Assim, de acordo com o gráfico apresentado, verifica-se que 75% dos formadores pertencem a este Instituto, correspondendo a mais de metade da Equipa de Formadores envolvida no supracitado Projecto.

Quanto a Acção de Formação “Prevenção Primária das Toxicod dependências em Meio Laboral”, e conforme referido anteriormente, a Equipa de Formadores foi composta, exclusivamente, por Formadores pertencentes a este Instituto.

1. Conteúdos Programáticos

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SIM	%	NÃO	%	S/R	%	Total	%
Interesse dos Temas	43	93,48	0	0,00	3	6,52	46	100
Cumprimento dos Temas Previstos	43	93,48	0	0,00	3	6,52	46	100
Aplicação Prática dos Temas	40	86,96	3	6,52	3	6,52	46	100
TOTAL	126	91,30	3	2,17	9	6,52	138	100



Quanto aos *Conteúdos Programáticos* ministrados pelos formadores, verifica-se que, dos formandos que responderam à questão colocada, 93,48% consideraram que houve interesse nos temas abordados.

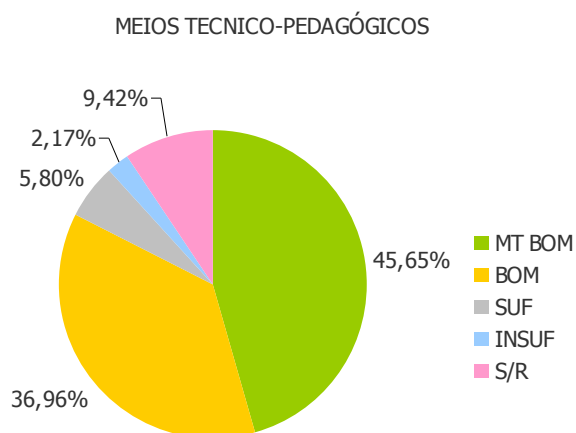
Verifica-se também que os temas previstos para a presente acção formativa foram cumpridos, já que 93,48% do grupo de formandos considerou pontuar positivamente o item respeitante ao *Cumprimento dos Temas Previstos*.

Já o item *Aplicação Prática dos Temas* obteve 86,96% de respostas positivas por parte dos formandos.

Assim, na sua globalidade, podemos mencionar que o presente Grupo em avaliação foi classificado por 91,30% do grupo de formandos positivamente.

2. Meios Tecnico-Pedagógicos

MEIOS TECNICO-PEDAGÓGICOS	MT BOM	%	BOM	%	SUF	%	INSUF	%	S/R	%	Total	%
Documentação Distribuída	24	52,17	14	30,43	3	6,52	0	0,00	5	10,87	46	100
Audiovisuais Utilizados	24	52,17	17	36,96	1	2,17	0	0,00	4	8,70	46	100
Instalações e Condições Ambientais	15	32,61	20	43,48	4	8,70	3	6,52	4	8,70	46	100
TOTAL	63	45,65	51	36,96	8	5,80	3	2,17	13	9,42	138	100



Relativamente aos *Meios Tecnico-Pedagógicos* utilizados, podemos referir que os itens *Documentação Distribuída* e *Audiovisuais Utilizados* foram avaliados com “Muito Bom” por 52,17% dos formandos que responderam à questão.

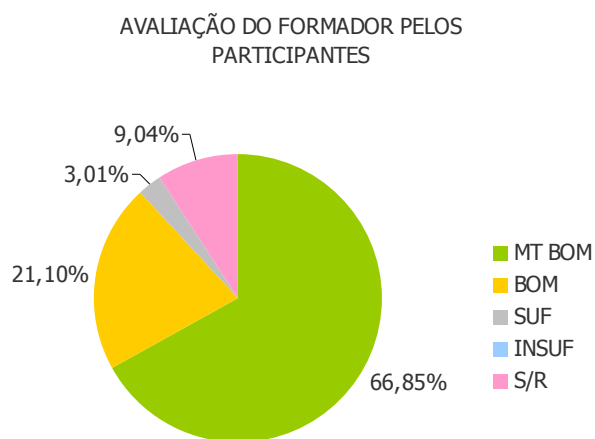
Ainda no que diz respeito aos itens acima identificados verifica-se que a classificação “Bom” foi uma opção bastante pontuada pelos formandos.

Quanto às *Instalações e Condições Ambientais*, o grupo de formandos destacou o referido item com a classificação “Bom”, sendo que tal, percentualmente, se traduz em 43,48% das respostas facultadas. Verifica-se ainda, que o “Muito Bom” surge como a segunda resposta mais pontuada, o que significa que, maioritariamente o grupo de formandos centra a sua classificação no “Bom” e “Muito Bom” (76,09%).

Globalmente, podemos referir que o Grupo *Meios Tecnico-Pedagógicos* foi classificado por 45,65% do grupo de formandos como “Muito Bom”.

3. Avaliação dos Formadores pelos Participantes

AVALIAÇÃO DOS FORMADORES PELOS PARTICIPANTES	MT BOM	%	BOM	%	SUF	%	INSUF	%	S/R	%	Total	%
Tempo Dedicado a Exercícios Práticos	24	52,17	15	32,61	3	6,52	0	0,00	4	8,70	46	100
Tempo Dedicado à Exposição Teórica	21	45,65	16	34,78	4	8,70	0	0,00	5	10,87	46	100
Disponibilidade para as Dúvidas	37	80,43	5	10,87	0	0,00	0	0,00	4	8,70	46	100
Utilização de Meios Audiovisuais	27	58,70	14	30,43	1	2,17	0	0,00	4	8,70	46	100
Pontualidade	38	82,61	4	8,70	0	0,00	0	0,00	4	8,70	46	100
Relacionamento com os Formandos	33	71,74	8	17,39	1	2,17	0	0,00	4	8,70	46	100
Capacidade de Motivação	31	67,39	10	21,74	1	2,17	0	0,00	4	8,70	46	100
Domínio dos Temas / Clareza das Intervenções	33	76,74	5	11,63	1	2,33	0	0,00	4	9,30	43	100
TOTAL	244	66,85	77	21,10	11	3,01	0	0,00	33	9,04	365	100



Evidencia-se na *Avaliação do Formador pelos Participantes* que todos os itens sujeitos a ponderação por parte do grupo de formandos que responderam foram pontuados com a classificação "Muito Bom", correspondendo a um intervalo percentual situado entre os 45,65% e os 82,61%.

Destacamos, por ordem decrescente, os 3 itens melhor avaliados pelo grupo de formandos: Pontualidade (82,61%), Disponibilidade para as Dúvidas (80,43%) e Domínio dos Temas/Clareza das Intervenções (76,74%).

Globalmente, o Grupo em avaliação foi pontuado por 66,85% dos formandos com "Muito Bom"



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SRPT da RAM organizou e desenvolveu durante os anos de 2005 e 2006 a realização da Formação Plurimodular “Prevenção e Tratamento da Toxicodependência: Intervir Face às Dependências de Drogas”, sendo que solicitou o apoio do IDT, I.P. designadamente quanto à disponibilização de Formadores Internos e à definição das temáticas e conteúdos programáticos a integrar o Programa de Formação da referida acção formativa.

No ano de 2007, planeou a realização de dois módulos complementares à Formação iniciada em 2006 e a execução, pela primeira vez, da Acção de Formação “Prevenção Primária das Toxicodependências em Meio Laboral”.

Os destinatários dos dois módulos desenvolvidos, designadamente técnicos das áreas da Saúde, da Educação, Psicossociais e outros., frequentaram os módulos I, II e III no ano de 2006.

Relativamente à acção formativa supramencionada os destinatários foram técnicos das áreas de Saúde e Sociais da Prevenção da Toxicodependência, bem como Dirigentes interessados em implementar medidas de Prevenção da Toxicodependência no local de trabalho.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 115/2006, de 18 de Setembro, que aprova o Plano Nacional contra a Droga e as Toxicodependências, preconiza que no que concerne à Formação, pretende-se «*Consolidar conceitos específicos, como pilar vital que sustenta a intervenção em drogas e toxicodependências, junto de intervenores nesta área, privilegiando as parcerias estabelecidas e celebrando novos protocolos de colaboração*».

A par do referido, o Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de Março, que define as regras e princípios que regem a formação profissional na Administração Pública, salienta no seu Artigo 19.º, que «*Os organismos centrais e sectoriais de formação fomentam e apoiam iniciativas de formação e podem estabelecer acordos ou protocolos de cooperação com outros organismos (...)*».

Assim e na sequência da Parceria anteriormente estabelecida, o IDT, I.P. envolveu o NF do Departamento de Monitorização, Formação e Relações Internacionais (DMFRI) para acompanhar e cooperar no processo em causa, sendo que este Núcleo articulou internamente com o DIC e o DTR, bem como externamente com o SRPT e a DFP da RAM.

Este Instituto disponibilizou, com muito agrado, 6 Formadores Internos que ministraram um total de 84 horas formativas e procedeu à elaboração de conteúdos programáticos para os módulos



projectados, bem como para a Acção de Formação “Prevenção Primária das Toxicodependências em Meio Laboral”.

De referir que os Relatórios de Avaliação disponibilizados pela DFP da RAM a este Instituto, referentes à actividade formativa realizada no ano de 2007 que envolveu a participação do IDT, I.P., permitiram que este Núcleo procedesse a uma análise descritiva da avaliação efectuada pelos formandos, centrada em indicadores associados à intervenção formativa da Equipa de Formadores.

Os indicadores em análise foram, designadamente, os Conteúdos Programáticos ministrados, os Meios Técnico-Pedagógicos utilizados, bem como a Avaliação dos Formadores pelos Participantes.

Os resultados alcançados correspondem a uma avaliação bastante positiva da presente parceria, já que se verificou nos diferentes itens, sujeitos a avaliação, classificações concentradas maioritariamente no “Muito Bom”.

Paralelamente, aos referidos formadores, oriundos de Serviços Internos com competências e responsabilidades de intervenção em importantes áreas de missão deste Instituto, são lhes reconhecidamente conferidas competências tecnico-pedagógicas decorrentes da sua certificação enquanto formadores, reforçadas pela experiência profissional adquirida enquanto especialistas em matéria de Drogas e Toxicodependências.

Importa ainda acrescentar que *«(...) treinar, desenvolver e reforçar competências técnico-pedagógicas e científicas dos interventores (...), factor estratégico para a multiplicação da formação e da qualidade de intervenção.»* é fundamental para a área das Drogas e das Toxicodependências, em particular para os profissionais que entram em contacto com consumidores ou potenciais consumidores, sendo que o desenvolvimento desta parceria no âmbito da formação é reconhecida como positiva e marca com muita satisfação o esforço deste Instituto, para corresponder a solicitações de entidades externas que pretendam consolidar conceitos específicos nesta matéria.

Perspectiva-se a continuidade da parceria iniciada em 2005 com a SRPT da RAM, já que para o ano de 2008 aquele Serviço irá proceder à concretização dos 3 primeiros módulos da Formação Plurimodular “Prevenção e Tratamento da Toxicodependência: Intervir Face às Dependências de Drogas” dirigido a Psicossociais, bem como a realização de um novo Projecto designado “Prevenção da Toxicodependência em Meio Familiar” tendo para o efeito solicitado a colaboração deste Instituto.

ANEXOS



MINISTÉRIO DA SAÚDE



FORMAÇÃO PLURIMODULAR – INTERVIR FACE ÀS DEPENDÊNCIAS DE DROGAS

MÓDULO 4: Reinserção – Estruturas, Metodologias e Estratégias de Intervenção

FORMADORA: Dra. Paula Pinto

PERÍODO: 30 e 31 de Maio de 2007

DURAÇÃO: 12 horas

OBJECTIVO GERAL:

- Sensibilizar para a importância da Reinserção no processo de Tratamento dos Toxicoddependentes

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Potenciar o conhecimento dos Técnicos sobre a área da Reinserção;
- Promover um espaço de debate, reflexão e troca de experiências no âmbito da Reinserção;
- Definir Métodos e Técnicas a implementar no processo de Reinserção.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1 – Reinserção: Teorias e Práticas

1.1. Conceitos Teóricos

1.2. Processo de Reinserção

1.3. Intervenções em Reinserção

1.4. Dimensões da Reinserção

1.5. Noções-Chave para a Intervenção



MINISTÉRIO DA SAÚDE



2 – Redes Sociais

2.1. Tipos de Rede

2.2. Mapa de Rede

2.3. (Des) virtualidades do enfoque na Rede

2.4. Regulação versus Autonomização

3 – Estruturas/Unidades Especializadas (da Prevenção à Reinserção)

4 – Estratégias de Intervenção

4.1. Articulação com o IEFP

4.1.1. Programa Vida-Emprego

4.1.2. PASIT-Form

4.2. Intervenção em Meio Laboral

4.3. Articulação com o ISS.IP

4.4. PORI – Plano Operacional de Respostas Integradas

DESTINATÁRIOS

Técnicos das áreas da saúde, psico-sociais, educação e outros de Entidades Públicas e Privadas que intervêm com toxicoddependentes no âmbito da Reinserção.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



FORMAÇÃO PLURIMODULAR – INTERVIR FACE ÀS DEPENDÊNCIAS DE DROGAS

MÓDULO: **Políticas de
Redução de Riscos e Minimização de Danos**

DOCENTE: **Dra. Paula Vale de Andrade**

PERÍODO: 28 e 29 de Maio de 2007

DURAÇÃO: 12 horas

OBJECTIVOS:

Actualizar e aprofundar conhecimentos sobre as Políticas Nacionais em matéria de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD);

Analisar e enquadrar a evolução das Políticas Nacionais em matéria de RRMD;

Promover a reflexão sobre a Políticas Nacionais em matéria de RRMD no actual contexto socio-político.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) – Conceito(s) e Aspectos Normativos;
2. Políticas Nacionais em matéria de RRMD – Enquadramento, Evolução e Avaliação;
3. Práticas em RRMD – Potencialidades, Constrangimentos e Desafios.

METODOLOGIA: Expositivo e Activo.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



FORMAÇÃO PLURIMODULAR – INTERVIR FACE ÀS DEPENDÊNCIAS DE DROGAS

MÓDULO VI: Treino de Competências Pessoais e Sociais

DOCENTES: Dr. Luís Anselmo e Dra. Paula Frango

PERÍODO: 24 a 28 de Setembro de 2007

DURAÇÃO: 30 horas

OBJECTIVOS:

Fornecer instrumentos conceptuais e metodológicos no domínio das competências pessoais e sociais;

Enquadrar os conceitos no âmbito da intervenção preventiva;

Proporcionar experiências individuais e de relação interpessoal e enquadrar essas experiências no contexto da intervenção preventiva.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Comunicação
2. Assertividade
3. Resistência à Frustração
4. Interiorização de Regras e Normas
5. Locus Controlo/Atribuição Casual
6. Gestão do Stress
7. Resolução de Problemas
8. Tomada de Decisão



MINISTÉRIO DA SAÚDE



INTERVENÇÃO NAS TOXICODPENDÊNCIAS EM MEIO LABORAL

FORMADORES: **Dra. Fátima Silva e Dr. Carlos Cleto**

PERÍODO: 21 a 25 de Maio de 2007

DURAÇÃO: 30 horas

OBJECTIVOS:

Habilitar os/as formandos/as com o conhecimento dos aspectos básicos que definem e caracterizam o fenómeno das toxicodpendências;

Capacitar os/as participantes com o conhecimento de estratégias de intervenção nas toxicodpendências em Meio laboral;

Capacitar os/as participantes com o conhecimento de metodologias e estratégias de intervenção nas toxicodpendências em Meio Laboral.

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR:

No final da acção os/as formandos/as estarão aptos a:

- Identificar um conjunto de conhecimentos básicos e conceitos fundamentais para a compreensão do fenómeno das toxicodpendências e da saúde, assim como as repercussões e consequências no âmbito laboral;
- Identificar e informar sobre a legislação e a sua aplicação sobre o fenómeno das toxicodpendências em meio laboral; Identificar modelos e estratégias de intervenção para a prevenção, assistência e reinserção de trabalhadores/as com problemas de consumos;
- Identificar e caracterizar os recursos institucionais de prevenção, tratamento e reinserção na Região Autónoma da Madeira;
- Desenvolver projectos de intervenção em Meio Laboral.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Apresentação (Aferir expectativas)
2. Estratégias de Intervenção nas toxicoddependências
 - Prevenção/tratamento e reinserção das toxicoddependências
 - Níveis de intervenção nas toxicoddependências
3. Enquadramento Legal da intervenção em toxicoddependências em Meio Laboral
4. Pressupostos da intervenção em toxicoddependências em Meio Laboral
5. Educação para a Saúde como estratégia de Intervenção em Meio Laboral
6. Diagnóstico organizacional
7. Factores de Risco e Protecção em Meio Laboral
8. Construção de um Projecto de Intervenção
9. Avaliação

METODOLOGIA¹: Expositivo, Activo e Dinâmicas de Grupo

¹ Em co-monitoragem



MINISTÉRIO DA SAÚDE



MATERIAIS

Papel de Cenário

Tintas de Água

Pincéis

Barro

5 Novelos de lã de cores diferentes

MEIOS PEDAGÓGICOS

Data Show

Computador

METODOLOGIA

Expositivo e Activo



MINISTÉRIO DA SAÚDE



BIBLIOGRAFIA:

BAULENAS, G. [et al.] (1998) – Políticas e Intervenciones de Reducción de Riesgos. Barcelona: Ministerio del Interior - Delegación del Gobierno para el Plan Nacional sobre Drogas e Grup IGIA.

CAVALCANTI, L. (2001) – The need to re-invent prevention In Peddro, December. Paris: UNESCO, European Commission e UNAIDS, p. 110-112

COUNCIL OF EUROPE (1994) - Outreach: proceedings. [Symposium organised by the Pompidou Group and the World Health Organization – Regional Office for Europe]. Strasbourg: Council of Europe Press.

EUROPEAN MONITORING CENTRE FOR DRUGS AND DRUG ADDICTION (EMCDDA) (2001) – Guidelines for the Evaluation of Outreach Work: a manual for outreach practitioners. Manuals Series, n.º 2. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities.

EUROPEAN MONITORING CENTRE FOR DRUGS AND DRUG ADDICTION (EMCDDA) (1999) – Outreach Work Among Drug Users in Europe: concepts, practice and terminology. Insights Series, n.º 2. Luxembourg: Office for Official Publications of the European Communities.

GOOSDEEL, A. [et al.] (2001) – Manual Metodológico do Projecto «Euro - Bola de Neve. Porto.

MARLATT, G. A. [et al.] (1999) - Redução de Danos: estratégias práticas para lidar com comportamentos de alto risco. Porto Alegre: Artmed.

PATRÍCIO, L. D. (2002) – Droga para que se saiba. Lisboa: Figueirinhas.

PECHENY, M. (2001) – Discrimination and AIDS Prevention In Peddro, December. Paris: UNESCO, European Commission e UNAIDS, p. 55-57.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS (1999) - Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga [Resolução do Conselho de Ministros n.º 46/99, de 26 de Maio]. Lisboa: PCM/Projecto VIDA.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS (2001) – Regime Geral das Políticas de Prevenção e Redução de Riscos e Minimização de Danos [Decreto-Lei n.º 183/01, de 21 de Junho]. Lisboa: IPDT.

PRESTON, A. [et al.] (2001) – Preventing Overdose. London: Exchange Campaigns/Department of Health.

RHODES, T. (1996) – Outreach Work with Drug Users: Principles and practice. Strasbourg: Council of Europe Publishing.

SORGE, R. [et al.] (1998) – Getting off Right: a safety manual for injection drug users. New York: HRC.

TELLES, P.R. (2002) – Redução de Danos [Unidade VII] In Manual do 2º Curso de Formação de Multiplicadores de Informações Preventivas sobre Drogas. Rio de Janeiro: LED/UFSC, p. 193-217